

COVID-19
PÓLIO
TÉTANO
MANTENHA-SE EM DIA
#CADA VACINA CONTA
INFLUENZA
RUBÉOLA
TUBERCULOSE

FOLHA INFORMATIVA

Semana de Vacinação nas Américas // 22 a 29 de abril de 2023

Mantenha-se em dia #CadaVacinaConta

Nos últimos 20 anos, a Semana de Vacinação nas Américas (SVA) tem sido a iniciativa mais importante dos programas de imunização da Região para levar doses de vacinas para todas as pessoas de uma forma coordenada.

DESDE 2003:



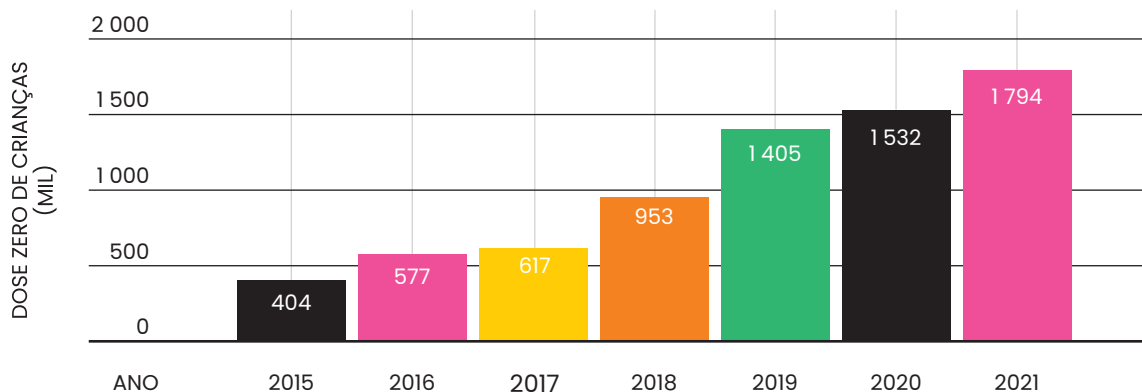
A SVA ajudou os países a atingir quase **1,1 bilhão de pessoas em mais de 40 países.**



Esta iniciativa apoiou o controle de muitas doenças imunopreveníveis e a **eliminação de 6 delas: poliomielite, sarampo, síndrome da rubéola congênita, tétano neonatal, hepatite B e varíola.**

SITUAÇÃO NAS AMÉRICAS ¹

FIGURA 1. NÚMERO DE CRIANÇAS COM MENOS DE 1 ANO DE IDADE NAS AMÉRICAS QUE NUNCA RECEBERAM UMA ÚNICA DOSE DE VACINA, POR ANO (2015-2021).



Fonte: OPAS/OMS e UNICEF Formulário Conjunto de Imunização Relatórios 2022 (JRF) (Dados 2021).

*A população administrativa relatada pelos países foi ajustada pelo algoritmo de média móvel ponderada exponencial.

¹ Os dados aqui apresentados utilizam os relatórios dos países através do Formulário de Participação da OPAS-OMS/UNICEF (JRF). Os dados são até 2021.

PROGRAMAS NACIONAIS DE IMUNIZAÇÃO

- Em 2021, **mais de 2,7 milhões de crianças com menos de 1 ano de idade nas Américas não receberam todas as doses de vacinas**. Isso significa que quase **1 em cada 5 crianças não está totalmente protegida** contra a difteria, o tétano e a coqueluche.
- A região das Américas tem tradicionalmente altos níveis de cobertura vacinal. Em 2010, foi a segunda região com maior cobertura notificada, depois da Europa.
- No entanto, isso diminuiu consideravelmente na última década. Atualmente, **a região das Américas é a segunda do mundo com a pior cobertura vacinal**, seguida pela África.
- **Dois países** - Brasil e México - **são responsáveis por mais de 50% das crianças que nunca receberam uma vacina**. As campanhas estão em curso, com o apoio da OPAS, para elevar as taxas de vacinação.
- **O risco de surtos** por doenças evitáveis por vacinação está **atualmente no seu ponto mais alto nos últimos 30 anos**.

OPERAÇÕES DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

- Os países e territórios das Américas **aplicaram 2,12 bilhões de doses de vacina** contra a COVID-19 desde dezembro de 2020. Na América Latina e no Caribe, mais de 70% da população recebeu pelo menos duas doses de vacina contra a COVID-19.
- Entre os idosos (≥ 60 anos), a taxa de cobertura vacinal aumentou de 71,4% para 78% entre janeiro e dezembro de 2022. Entre as mulheres grávidas, a taxa de cobertura aumentou de 13,9 por 100 nascidos vivos para 23,0 por 100 nascidos vivos durante o mesmo período. O número de trabalhadores da saúde com pelo menos duas doses de vacina contra a COVID-19 aumentou de 18 milhões para 24 milhões em 2022.
- Há ainda **mais de 202 milhões de pessoas** que ainda **não receberam uma única dose de vacina contra a COVID-19**.
- Desde março de 2023, existem **10 países e territórios** (a maioria no Caribe) que registraram uma taxa de **cobertura vacinal contra a COVID-19 inferior a 40%**.

IMPACTO DAS VACINAS

- **Os programas nacionais de imunização** na América Latina e Caribe **previnem, por ano, aproximadamente 174 mil mortes de crianças menores de cinco anos** ([Liau et al., 2021](#)).
- Globalmente, estima-se que as **vacinas contra a COVID-19 preveniram 14,4 milhões de mortes em 185 países** e territórios entre 8 de dezembro de 2020 e 8 de dezembro de 2021. Nas Américas, o número total estimado de mortes evitadas pela vacinação contra a COVID-19 é de 4,4 milhões ([Watson et al., 2022](#)).
- Apesar dos custos adicionais, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Peru tiveram uma **economia líquida** total estimada para o sistema de saúde **de 16,29 bilhões de dólares, graças às campanhas de vacinação contra a COVID-19** ([Augustovski et al., 2023](#)).

DESAFIOS CHAVE

- O compromisso político demonstrado durante o lançamento das vacinas contra a COVID-19 não se traduz facilmente em ações para programas de imunização de rotina. **O forte compromisso dos Estados Membros** em assegurar a integração da vacinação contra a COVID-19 nos programas nacionais de imunização **deve ser uma prioridade**.
- **Menos recursos financeiros estão disponíveis** nos níveis nacional e subnacional para campanhas de imunização após a pandemia.
- Estão disponíveis recursos limitados para fornecer serviços essenciais, ampliação e intervenções de prevenção a todos que precisam. Em muitos países, os locais de vacinação funcionam com horários limitados e com pouco pessoal.
- **Os profissionais de saúde são poucos e sobrecarregados**, especialmente após a pandemia.
- **A hesitação e a recusa em relação às vacinas contra a COVID-19** estão enraizadas e podem ter **começado a afetar a confiança em outros antígenos**.
- Embora a cobertura regional seja boa (mais de 70%), há ainda muitos países com baixas taxas de vacinação contra a COVID-19, especialmente no Caribe.

RESPOSTA DA OPAS

- Apelo contínuo aos países para que coloquem os **programas de imunização ao mais alto nível da agenda política** para aumentar as taxas de cobertura e prevenir novos surtos.
- Redobrar esforços para trabalhar com as mais altas autoridades políticas e técnicas dos Estados-membros e com parceiros para **revigorar os programas de imunização e implementar abordagens inovadoras** para melhor enfrentar os desafios trazidos pela pandemia.
- **Adaptar a cooperação técnica às necessidades dos países.** Por exemplo: dados de georreferenciamento para esforços baseados em evidências para aumentar as taxas de cobertura, utilizando ferramentas de diagnóstico para identificar rapidamente lacunas operacionais, introdução rápida de novas vacinas em situações de emergência, e utilização de dados sociais e comportamentais para lidar com a hesitação vacinal.
- Prover **acesso a vacinas seguras e de qualidade**, medicamentos essenciais e suprimentos estratégicos de saúde **a preços acessíveis através dos Fundos Rotatórios Regionais da OPAS.** Por meio desses mecanismos, os países e territórios participantes melhoram seu poder de compra para vacinas em aproximadamente 75% e garantem a sustentabilidade de seus programas essenciais de saúde.

OBJETIVOS DA SVA PARA ESTE ANO



Para a campanha deste ano, **45 países e territórios pretendem alcançar mais de 92 milhões de pessoas com mais de 144 milhões de doses de diferentes vacinas.**



Vinte e quatro países planejam atingir mais de 55 milhões de pessoas com vacinas contra a COVID-19, tanto em doses primárias quanto em doses de reforço.



A vacinação contra a Influenza sempre foi um dos pilares da SVA. Este ano, os países e territórios participantes devem atingir mais de **84 milhões de pessoas, como gestantes, idosos e profissionais da saúde**, com essas vacinas.



Os esforços para manter a nossa região livre da poliomielite incluem a **vacinação de quase um milhão de crianças.**



Os países irão administrar mais de **800 mil doses de vacinas contra o sarampo e a rubéola.** Estes esforços apoiarão o objetivo regional de obter mais uma vez o status de eliminação



Outros objetivos incluem a vacinação de mais de **3 milhões de pessoas, incluindo gestantes e crianças, contra a difteria, tétano e coqueluche.**

COVID-19

PÓLIO

TÉTANO

MANTENHA-SE EM DIA

#CADA VACINA CONTA

INFLUENZA

RUBÉOLA

DIFTERIA

SOBRE A SVA

A Semana de Vacinação nas Américas (SVA) começou em 2003 como parte da resposta a um surto endêmico de sarampo nas Américas, ocorrido na fronteira entre a Colômbia e a Venezuela em 2002. Para prevenir futuros surtos deste tipo, os ministros da saúde dos países andinos propuseram uma iniciativa internacional coordenada.

Nos últimos 20 anos, a SVA tem dado aos governos uma oportunidade anual de alcançar milhões de pessoas, num esforço conjunto, com vacinas que salvam vidas. Os esforços da nossa região inspiraram o mundo e muitas outras regiões seguiram o exemplo, levando à criação da Semana Mundial de Imunização em 2012.

Durante a SVA, todos os anos, mais de 40 países e territórios das Américas reúnem-se em abril para vacinar as suas populações, fazendo um esforço especial para chegar às pessoas que podem não ter acesso regular aos serviços de saúde, incluindo povos indígenas, migrantes, populações de fronteira e pessoas que vivem nas periferias. Vários eventos e horários de atendimento estendidos permitem que mais pessoas recebam as vacinas.

RECURSOS:

- <https://www.paho.org/pt/sva>
- <https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao>
- <https://www.paho.org/pt/vacinas-contra-covid-19>
- www.paho.org/en/topics/immunization/immunization-toolkit-0

**OPAS**Organização
Pan-Americana
da SaúdeOrganização
Mundial da Saúde
Américas

COVID-19

PÓLIO

TÉTANO

MANTENHA-SE EM DIA

#CADA VACINA CONTA

INFLUENZA

RUBÉOLA

ETERIA

